

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

REQUERIMENTO N° , DE 2016 (Da Sra., Zenaide Maia)

Requer a realização de Audiência Pública para debater o tema “Zika Vírus e Microcefalia”, nesta Comissão, em conjunto com a Secretaria da Mulher, Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência e Comissão de Seguridade Social e Família.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do Art. 24, inciso III, combinado com o Art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados e ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de Audiência Pública, em conjunto com a Secretaria da Mulher, Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência e Comissão de Seguridade Social e Família no 15 de junho de 2016, para debater o tema “Zika Vírus e Microcefalia”, ficando a organização sob a responsabilidade da Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência, com a presença dos seguintes convidados:

1. Representante do Ministério da Saúde;
2. Representante do Ministério Público;
3. Representante da Fiocruz;
4. Um Neuropediatra;
5. Um Terapeuta Ocupacional;
6. Uma mãe de criança com Microcefalia.

JUSTIFICAÇÃO

A infecção pelo vírus Zika era pouco conhecida e suas complicações neurológicas são um dado novo na medicina e para a população em geral.

Em novembro de 2015, o Ministério da Saúde decretou emergência sanitária nacional em razão do número crescente de casos de microcefalia. Posteriormente, a declaração da infecção pelo vírus Zika como *emergência de saúde pública de importância internacional*, pela Organização Mundial da Saúde (OMS), confirmou a seriedade com que deve ser tratada a ameaça.

Temos visto muita discussão sobre como o vírus se comporta, qual o número de casos, quais as más-formações que podem acontecer, mas temos de pensar também no apoio e no acolhimento que têm de ser dados às mães que descobrem que os filhos têm microcefalia por causa do Zika Vírus. Quando elas recebem diagnóstico desse tipo, surgem muitas dúvidas e não se pode ter o discurso de que não há nada a fazer, é preciso trazer esperança e criar políticas públicas efetivas para essas mães e crianças, uma vez que podemos ter um grande número de casos de microcefalia.

O objetivo deste Audiência Pública é justamente este, reunir profissionais de várias áreas para esclarecer dúvidas e dar um maior suporte para essas mães.

Teremos então, um Neuropediatra, para fazer uma descrição médica e características da microcefalia; um Terapeuta Ocupacional, para descrever as terapias necessárias às crianças com microcefalia; um representante do Ministério da Saúde para esclarecer todas as ações do governo federal, inclusive como obter o BPC – Benefício de Prestação Continuada; um representante do Ministério Público para auxiliar no combate à discriminação que muitas famílias têm sofrido, como ataques físicos e morais; um representante da Fiocruz para informar mais detalhes sobre a pesquisa que está sendo realizada, de que forma se dá o contágio e como é possível

combater a proliferação deste vetor e, por fim, mas muitíssimo importante, uma mãe de criança com microcefalia para relatar os problemas enfrentados e quais as suas demandas mais urgentes.

Considerando a necessidade em dar visibilidade à realidade dessas mães e crianças com deficiência, solicitamos que a Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, em conjunto com a Secretaria da Mulher, Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência e Comissão de Seguridade Social e Família, realize Audiência Pública com o tema “Zika Vírus e Microcefalia”.

Pela grande urgência desse debate é que requeremos esta Audiência Pública, que pretende examinar esta questão e encaminhar suas necessidades, conforme o pronunciamento dos expositores convidados.

Sala das Comissões, em de maio de 2016.

Deputada ZENAIDE MAIA
PR / RN